

## Confiança da indústria potiguar recua pelo segundo mês seguido

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de março de 2023 ficou em 50,6 pontos, o que representa queda de 2,7 pontos na comparação com fevereiro (53,3 pontos), de 5,5 pontos em relação ao indicador de março de 2022 (56,1 pontos) e de 3,8 pontos frente à sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Apesar do recuo, o índice se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, embora menos do que no levantamento anterior. A avaliação dos componentes do ICEI mostra que a retração no índice reflete tanto as condições correntes de negócios, mais negativas, quanto expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários dos dois segmentos industriais acompanhados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - se mostram menos confiantes do que em fevereiro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes, enquanto as pequenas voltam a demonstrar falta de confiança, após dois meses mostrando confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/03 pela CNI para o Brasil, observa-se queda nos dois indicadores na passagem de fevereiro para março. O indicador nacional recuou 0,7 ponto, passando de 50,6 para 49,9 pontos, mas por estar muito próximo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador mostra que os empresários estão neutros, ou seja, não demonstram confiança, tampouco falta de confiança. Já o ICEI do potiguar caiu 2,7 pontos, alcançando 50,6 pontos (contra 53,3 pontos do levantamento anterior), mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em fevereiro. Com esse declínio, o ICEI do conjunto do país está 5,5 pontos aquém do valor observado em março de 2022 (55,4 pontos) e 4,3 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador caiu 1,2 ponto, passando 54,4 para 53,2 pontos, revelando que os empresários estão menos confiantes do que em fevereiro. Na comparação com março de 2022, o indicador regional declinou 2,3 pontos (55,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

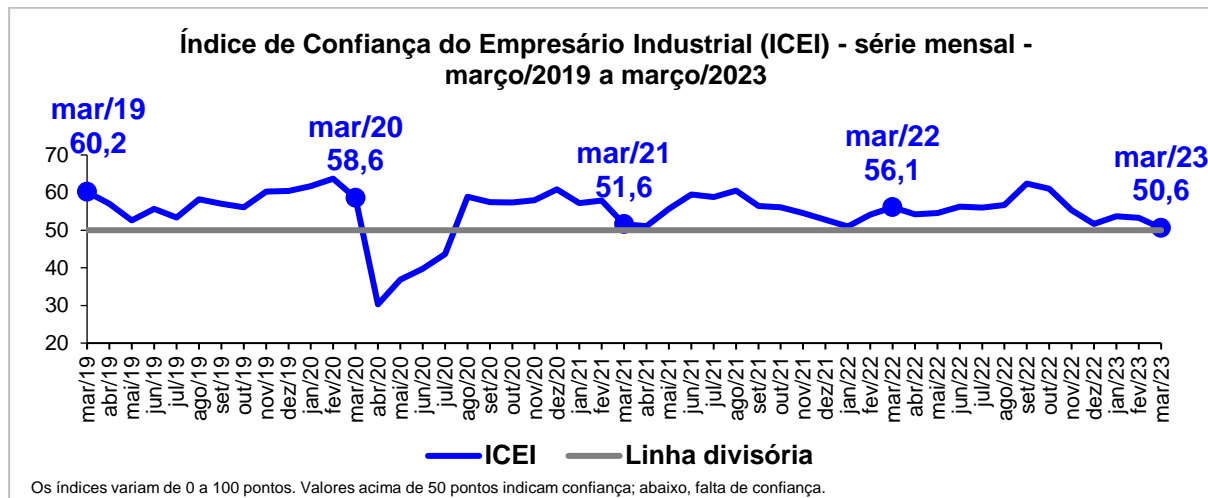
[https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer\\_public/ff/71/ff715871-afb2-43cf-92c0-bf55347dd5ef/indice\\_de\\_confianca\\_do\\_empresario\\_industrial\\_-\\_marco\\_2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/ff/71/ff715871-afb2-43cf-92c0-bf55347dd5ef/indice_de_confianca_do_empresario_industrial_-_marco_2023.pdf)

### Análise dos Resultados

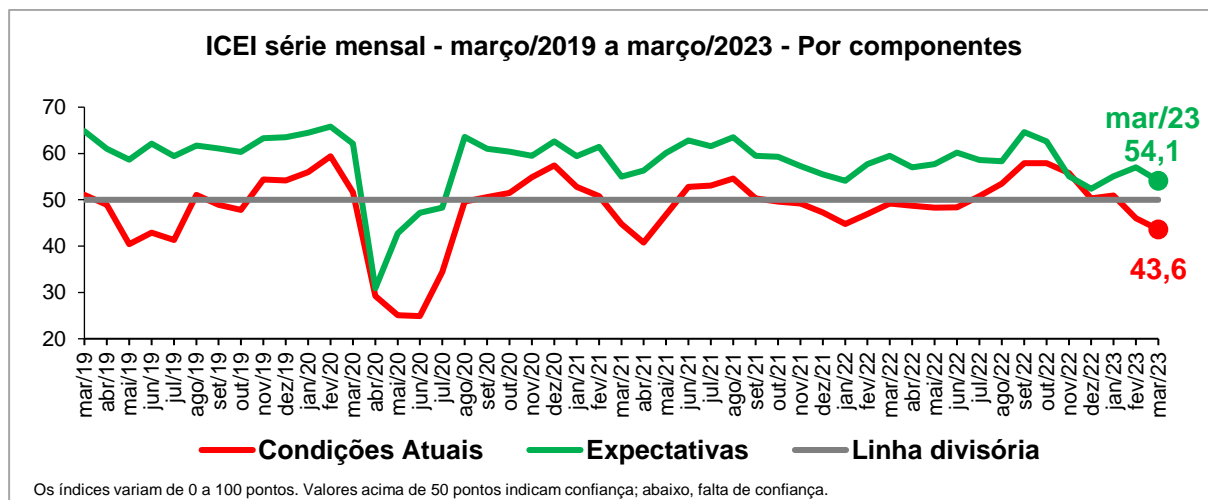
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 9 do mês, recuou 2,7 pontos em março de 2023, passando de 53,3 para 50,6 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento de fevereiro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI está 3,8 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com março de 2022, o índice decresceu 5,5 pontos (56,1 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 3, março de 2023



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - recuaram em março de 2023. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, caiu 2,4 pontos, passando de 46,0 para 43,6 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguarenses, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas, decresceu 2,9 pontos, passando de 57,0 para 54,1 pontos, mas se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando perspectivas otimistas para os próximos seis meses, embora em menor intensidade. Na comparação com março de 2022, o índice de Condições Atuais recuou 5,6 pontos, enquanto o de Expectativas apontou declínio de 5,4 pontos (49,2 e 59,5 pontos, respectivamente).



A queda no nível de confiança, em março de 2023, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 5,0 pontos, passando de 53,6 para 48,6 pontos, mostrando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 1,9 ponto, passando de 53,2 para 51,3 pontos, mas segue acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em fevereiro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com março de 2022, o índice das pequenas avançou 3,8 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou queda de 8,6 pontos (44,8 e 59,9 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 3, março de 2023

	março/2022	fevereiro/2023	março/2023
<b>ICEI</b>	<b>56,1</b>	<b>53,3</b>	<b>50,6</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	44,8	53,6	48,6
Médias e Grandes	59,9	53,2	51,3
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	56,3	55,3	52,5
Extrativas e Transformação	56,5	53,3	50,7
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>49,2</b>	<b>46,0</b>	<b>43,6</b>
Economia Brasileira	44,5	41,7	39,0
Estado	41,8	44,4	40,3
Empresa	51,5	48,2	45,9
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>59,5</b>	<b>57,0</b>	<b>54,1</b>
Economia Brasileira	55,1	51,6	48,9
Estado	51,5	50,7	48,9
Empresa	61,7	59,7	56,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 33 empresas, sendo 12 pequenas e 21 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de março de 2023.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 3, março de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br)